

TEORIA E CIÊNCIA

Pedrinho Guareschi

Para esta atividade:

- 1) Ler individualmente e responder às questões propostas;
- 2) Discutir e analisar com os colegas do grupo, as possíveis respostas.
- 3) Selecionar os pontos relevantes e compor um documento único do grupo;
- 4) O Líder de cada grupo deverá apresentar o resultado da discussão no fórum

Questões:

1. Estabeleça comparações entre leis, teorias e ciência.
2. Com base no texto, comente a afirmativa:
"Não há conhecimento neutro".
3. Faça uma avaliação crítica da frase:
"Mas isto é uma teoria científica".
4. O que é ideologia?

Uma das palavras mais usadas e, ao mesmo tempo, mais complexa é a palavra teoria. É difícil você escutar algum discurso de gente mais «fina», sem que essa palavrinha não apareça aqui ou ali. Então vamos discutir essa palavrinha, mesmo porque não há ninguém que consiga viver sem teorias. É isso mesmo. Vamos ver isso.

No dia-a-dia da vida, a gente vai vendo fatos, acontecimentos, um a um, singulares. São milhares de fatos que eu vejo por dia: um acidente, um homem escutando rádio, uma criança que morre. Acontece que a gente, mesmo sem se dar conta, começa a descobrir semelhanças entre os diversos fatos, isto é, vai juntando os fatos. Por exemplo: percebe que a maioria dos acidentes se dá nos dias de chuva: então liga acidente com chuva. Percebe que o homem, em geral, está escutando esporte: junta homem escutando esporte no rádio. Percebe que as crianças que morrem são sempre, crianças pobres, dificilmente morre uma criança de gente rica: junta morte de criança com pobreza.

O que você está fazendo, quando começa a descobrir semelhanças entre fenômenos, entre fatos? Você está fazendo uma generalização, ou uma lei. Assim, você está começando a descobrir e formular três leis: 1) A chuva dá ocasião a acidentes. 2) Os homens escutam principalmente esporte no rádio. 3) A pobreza propicia a morte de crianças.

Você já sabe agora o que é generalização, ou lei: é a descoberta de relações (semelhanças, contrastes) mais ou menos constantes entre os fatos. É claro que as leis não são totais, nem absolutas, isto é, sempre há alguma exceção. Algumas leis são bastante gerais, muito constantes, acontecem 99% das vezes. Outras são menos gerais, acontecem apenas em 60 ou 70% dos casos. Mas há uma relação entre os fatos na maioria das vezes.

Que é teoria?

Teoria é um conjunto de leis que procuram explicar a realidade, os fatos concretos, singulares. Quando tem algumas generalizações, ou leis, sobre determinada realidade (a marginalização da população; por exemplo), tem uma teoria. Está vendo, pois, que teoria não é nenhum mistério. E se pensar um pouco, vai ver que a gente está lotado de teorias, pois sem nos darmos conta, nós vamos criando generalizações, leis, a respeito de muitos assuntos. Qual a teoria sobre os americanos, por exemplo? Muito simples: quem vê o «Fantástico» todo o domingo já tem sua teoria: os americanos são ricos, são mais inteligentes do que nós (pois só mostram coisas lindas e gente que sabe muito), são melhores do que nós (pois fazem coisas «fantásticas», maravilhosas), enfim, são uma espécie de semideuses. Agora, quer saber quem são os brasileiros para os americanos? Bem simples: são uma turma de gente esquisita, a maioria absoluta são negros, o que sabem fazer é jogar futebol e pular carnaval, falam espanhol. Pergunte a quem já esteve lá e veja se isso é verdade ou não. Por que isso? Porque as informações que são dadas a eles são informações selecionadas, falsificadas, distorcidas. Para eles, nós somos um grupo de gente «exótica» um bicho meio raro. (Confira o capítulo 20).

Você está vendo? Aqui há dois exemplos de teorias sobre um povo. Mas assim é a respeito de tudo. A gente bebe teorias, respira teorias, come teorias, a gente começa a mamar teorias com o leite materno. Todos os preconceitos, os estereótipos, que nós possuímos, no fundo são tipos de teorias. Se eu olho para uma pessoa e penso assim:

«Bem, baixinho, gordinha, fala bastante... Já sei: vai acabar naquilo!” O que aconteceu? Eu me guiei por experiências passadas, isto é, eu tenho um tipo padrão (uma teoria) sobre determinadas pessoas com essas características e estou agora julgando de antemão, pré-julgando, uma pessoa que possui as mesmas características. Isso é preconceito. E muitas vezes a gente se engana redondamente. Mas, na maioria das vezes, agimos de acordo com nossos preconceitos.

Um trabalho extremamente útil para todos nós é começarmos a questionar as teorias que temos sobre os determinados assuntos ou pessoa. Só é realmente livre aquele que conhece suas teorias, aquele que sabe porque pensa assim e procura continuamente se revisar.

Que é ciência?

podemos dar um passo à frente, agora, e dizer que ciência é um conjunto de teorias (que por sua vez são um conjunto de leis) que tentam explicar a realidade. Não há, pois, nenhum mistério. Quando há um determinado número de teorias sobre determinado assunto (física, química, psicologia, sociologia), diz-se que há uma ciência sobre tal assunto.

Pelo que se viu até agora, percebe-se que tanto as leis, como as teorias, e consequentemente a ciência, não dizem tudo sobre a realidade. As leis e teorias são relativas, contingentes, incompletas. Isso é importante ter presente para A gente não se assustar quando alguém chega até nós e diz, com a boca cheia: «mas isso é uma teoria científica! Então nós devemos, com calma, perguntar a ele o que ele entende por teoria, quais as leis que compõem tal teoria e ver se, realmente, essas leis explicam a realidade, toda a realidade, ou apenas parte da realidade. Ele vai ter de mostrar então os estudos, as pesquisas, para mostrar que é assim mesmo.

Nenhuma lei explica todos os fenômenos ou o fenômeno todo; todos os fatos, ou o fato todo. Nenhuma teoria explica todos os fatos, ou o fato todo. Todas as leis e teorias são parciais. Diz-se, então, que uma lei é tanto mais científica, ou uma teoria é tanto mais científica, quanto mais fatos ou quanto mais do fato ela explicar.

Como você pode ver, é preciso ter cuidado com as teorias e ver o «vazio» que elas deixam para trás. Esse vazio, às vezes, não pode ser mesmo preenchido. Algumas vezes ele pode ser preenchido, mas é deixado incompleto de propósito. Isto é, há interesses em se deixar uma coisa mal explicada, pois do contrário ela poderá nos prejudicar.

Isso que acabamos de dizer é o que se chama de “Ideologia”, É fundamental descobrir a ideologia que há por trás das teorias.

GUARESCHI, Pedrinho A. 34ª ed. Sociologia crítica: alternativas de mudança. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1994.